SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

1º MÓDULO

ELETRICIDADE BÁSICA CC

OBJETIVOS:

Proporcionar ao estudante a capacitação básica necessária acerca dos fundamentos da eletricidade, bem como o conhecimento de todos os equipamentos de medição existentes no mercado de eletricidade a fim de possibilitar a elaboração de projetos práticos. Qualificação do estudante, ampliando o repertório de conhecimentos básicos e específicos e estabelecendo padrões de qualidade do serviço/desempenho.

EMENTA

- Equipamentos de medição de eletricidade;
- Conceituação de corrente elétrica, tensão elétrica; resistência elétrica e unidades elétricas:
- Fontes da eletricidade:
- Simbologia dos elementos de um circuito elétrico;
- Medidas elétricas em CC;
- Associação de resistências;
- Lei de Ohm;
- Divisor de tensão e divisor de corrente;
- Leis de Kirchoff e aplicações;
- Métodos de análise de circuitos;
- Circuitos em ponte;
- Componentes e Equipamentos elétricos e eletrônicos;
- Medidores elétricos; montagem de circuitos eletroeletrônicos;
- Apresentação de projetos eletroeletrônicos.
- Potência elétrica, trabalho e energia;
- Softwares para simulação de circuitos elétricos.

COMPETÊNCIAS:

- Elaborar projetos práticos envolvendo conhecimentos de eletricidade adquiridos;
- Resolver
 problemas
 teóricos e práticos
 envolvendo
 resistência
 elétrica
 equivalente, lei de
 Ohm, utilização
 do código de
 cores para
 resistores;

HABILIDADES:

- Habilidades manuais operacionais;
 Analisar circuitos
- elétricos em associações série, paralela e mista, utilizando as ferramentas teóricas de análise;
- Entender os processos de geração de corrente contínua;
- Aplicar os desenvolvimentos laborais e

BASE TECNOLÓGICA:

- Conceitos de corrente, tensão e resistência elétrica:
- Fontes da eletricidade;
- Circuitos elétricos em CC:
- Medidas elétricas em CC;
- Circuitos eletroeletrônicos.
- Medição e verificação de grandezas elétricas:



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

- Resolver
 problemas
 teóricos e práticos
 envolvendo
 resistência
 elétrica
 equivalente, lei de
 Ohm, leis de
 Kirchhoff, análise
 de malhas e
 cálculo de
 potência elétrica;
- Resolver
 problemas
 teóricos e práticos
 envolvendo
 resistência
 elétrica,
 capacitância e
 indutância em
 circuitos elétricos;
- Explicar o processo de geração em corrente contínua.
- Utilizar os equipamentos de segurança; Leitura e interpretação de esquemas e projetos eletroeletrônicos.

- comportamentais do trabalho em laboratório, associados aos exercícios práticos de formação acadêmica e a prática profissional.
- Conhecer os equipamentos de medição existentes no mercado de eletricidade:
- Medidores analógicos e digitais.
- Medidores de grandezas elétricas (Voltímetro, Ohmímetro, Amperímetro, Wattímetro e Multímetro).
- Montagem de circuitos eletrônicos em matriz de contatos (protoboard).
- Utilização de fontes e calibração de fontes de corrente contínua;
- Código de cores;
- Associação de resistores;
- Lei de Ohm e suas aplicações;
- Leis de Kirchoff e aplicações;
- Correntes de Malhas e Tensãoes de nós:
- Correntes de Maxwell:
- Circuitos em ponte (Wheatstone, Kelvin, etc);
- Potência elétrica, trabalho e energia;
- Aula prática para consolidar os conceitos de: Resistores e código de cores, Lei de Ohm, potência elétrica e lei de Joule, circuito série e circuito paralelo de resistores, circuito misto de resistores, divisores de tensão, máxima transferência de potência,



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

geradores elétricos	S,
pontes de Wheatstone, leis d	e
Kircchoff.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

WOLSKI, Belmiro. Eletricidade Básica. Ed. BASE

GUSSOW, Milton. Eletricidade Básica. São Paulo: MAKRON Books do Brasil

Editora.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAPUANO, Francisco. Laboratório de Eletricidade e Eletrônica. Editora Érica

DESENHO TÉCNICO PARA ELETROTÉCNICA

OBJETIVOS:

Conhecer a tecnologia do desenho técnico aplicado a eletricidade e eletrônico; ler e interpretar desenhos técnicos de instalações elétrico-eletrônicas; Produzir desenho técnico aplicado à área eletroeletrônico (CAD).

EMENTA

- Simbologias, convenções e representação gráfica
- Esboços normas do desenho técnico; noções de desenho de arquitetura;
- Material utilizado em desenho geométrico;
- Desenho de instalações elétricas;
- Auto CAD; introdução; apresentação da tela; barras padrão: de desenho, de cotas, de modificação, de zoom, de gerenciamento; propriedades de camadas;
- Sistemas de coordenadas;
- Métodos de visualização;
- Criação e modificação de objetos;
- Criação de biblioteca e símbolos;
- Criação de plantas-baixas.

COMPETÊNCIAS:

Descrever o Material de Desenho Técnico.

Apresentar as principais normas de desenho técnico, comentários sobre a importância da normalização na elaboração das peças gráficas dos projetos.

HABILIDADES:

- Desenhar com auxílio dos materiais adequados para o Desenho Técnico.
- Ter conhecimento das normas Técnicas

BASE TECNOLÓGICA:

- Convenções e representação gráfica. Esboços normas do desenho técnico. Material utilizado em desenho geométrico. Ponto, reta, Plano.
- Vistas em corte.
 Escalas, cotas e vistas auxiliares. Projeção e perspectivas.
 Detalhes. Desenho de



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Reconhecer os tipos de linhas técnicas previstas nas normas da ABNT e suas aplicações.

- Conhecer as Formas de escrita técnica previstas nas normas da ABNT. Conhecer as Perspectivas paralelas, métodos práticos de construção de perspectivas. Conhecer as principais técnicas de cotagem de desenhos técnicos, aplicações.
- Reconhecer os critérios de seleção de escalas em função do padrão de folha de desenho adotado e da quantidade de vistas, desenhos de conjunto, desenhos de detalhes.
- Ter conhecimento de um sistema de projeções ortogonais, planos principais e auxiliares de projeção, convenções gráficas.
- Reconhecer os cortes e seções, principais tipos de cortes, convenções gráficas.
- Ter conhecimento de representação

- utilizadas no Desenho Técnico.
- Desenhar utilizando as normas técnicas.
- Aplicar a Escrita Técnica nos desenhos realizados.
- Desenhar perspectivas isométricas.
- Cotar desenhos utilizando as Normas Técnicas.
- Aplicar escalas
- Realizar projeções ortogonais.
- Realizar cortes em peças.
- Projetar peças mecânicas aplicadas em equipamentos elétricos.

Desenhar assistido por computador (CAD) para facilitar o projeto de desenho eletroeletrônicos instalações elétricas.
Planta baixa —
estrutura. Desenho de
projeto arquitetônico.
Simbologias de
componentes
eletroeletrônico e
instalações elétricas
prediais, CADComandos de
Desenho, Edição,
Visualização.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

gráfica das partes	
mecânicas de	
equipamentos e	
dispositivos	
elétricos.	
Ter o	
conhecimento de:	
Tecnologias	
utilizadas na	
indústria elétrica.	
Histórico	
Ergonomia	
Requisitos de	
Hardware e	
Software Normas	
envolvidas: NBR-	
5410 e NBR-5444	
Aplicar os	
comandos para	
desenhar através	
do computador,	
editar e visualizar	
os projetos	
realizados.	
Principais _.	
recursos de	
auxílio à criação e	
à edição de	
objetos no CAD	
SNAP GRID	
OSNAP Modos de	
Seleção	
4.Comandos de	
Desenho, Edição,	
Visualização Crisção	
Criação,	
aplicação, edição e estilo de	
hachuras	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CRUZ, M. D. Morioka, C. A. Desenho Técnico - Medidas e Representação Gráfica. São Paulo: Érica, 2014.

LEAKE, J. BORGERSON, J. Manual de desenho técnico para engenharia. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

MICELI, M. T. FERREIRA, P. Desenho Técnico sem prancheta com autocad 2010. Florianópolis: Visual Books, 2010.

PEREIRA, N. C. Desenho Técnico. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CRUZ, M. D. Desenho Técnico Para Mecânica - Conceitos, Leitura e Interpretação. São Paulo: Érica, 2010.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

LEAKE, J. BORGERSON, J. Manual de Desenho Técnico para Engenharia. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

INTRODUÇÃO À ELETROTÉCNICA

OBJETIVOS

Conhecer e praticar os conceitos básicos de instalações e equipamentos eletroeletrônicos.

EMENTA

- Metrologia, Medidas elétricas e montagem de Circuitos eletroeletrônicos.
- Conhecimentos sobre Ferramentas de uso geral e específico em eletrotécnica.
- Conhecimento de componentes de fixação e equipamentos elétricos.
- Medidas elétricas. Circuitos eletroeletrônicos.
- Medição e verificação de grandezas elétricas: Estudo de medidores analógicos: Galvanômetro; medidores de potência; medidores de resistência e medidores de energia (Voltímetro – Amperímetro – Wattímetro; Cossefímetro; Frequencímetro. Multímetro analógico. Multímetro Digital: medição de tensão em CC e CA; medição de corrente em CC e CA; Medição de resistências elétrica; Medição de temperatura; Medição de ganho de transistor; Medição de diodo. Alicate amperímetro.
- Capacímetro. Medidas de resistência elétrica: Código de cores, leitura.
- Aterramento: Terrômetro. Isolamento: Megômetro. Ponte de Wheatstone. Variação da resistência em função da temperatura. Medidas de sinais elétricos e calibração de instrumentos em CC e CA: Osciloscópio; Gerador de sinais. Utilização de fontes e calibração de fontes de corrente contínua e alternada:
- Potência elétrica: edições em circuitos monofásicos;
- Medições em circuito trifásico (método dos dois wattímetros);
- Medição de fator de potência. Medidores de rotação: Tacômetro.
- Montagem de circuitos eletrônicos em matriz de contatos (protoboard).

COMPETÊNCIAS:

- Aplicar os desenvolvimentos laborais e comportamentais do trabalho em laboratório, associados aos exercícios práticos de formação acadêmica e a prática profissional.
- Conhecer os equipamentos de medição existentes

HABILIDADES:

- Habilidades manuais operacionais;
- equipamentos de segurança; Leitura e interpretação de esquemas e projetos eletroeletrônicos.
- Elaborar projetos práticos envolvendo conhecimentos de

BASE TECNOLÓGICA:

- Componentes e Equipamentos elétricos e eletrônicos:
- Medidores elétricos; montagem de circuitos eletroeletrônicos;
- Apresentação de projetos eletroeletrônicos.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

no mercado de eletricidade;

 Analisar circuitos elétricos em associações série, paralela e mista, utilizando as ferramentas teóricas de análise; eletricidade adquiridos;

Problemas teóricos e práticos envolvendo resistência elétrica equivalente, lei de Ohm, utilizando o código de cores para resistores.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

WOLSKI, Belmiro. Eletricidade Básica. Ed. BASE

GUSSOW, Milton. Eletricidade Básica. São Paulo: MAKRON Books do Brasil Editora.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAPUANO, Francisco. Laboratório de Eletricidade e Eletrônica.

SEGURANÇA DO TRABALHO-NR10

OBJETIVOS

Promover o entendimento à proteção do trabalhador em seu local de trabalho, visando a redução de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais. Identificar, avaliar e controlar situações de risco, proporcionando um ambiente de trabalho e ensino seguro e saudável para as pessoas.

EMENTA

- Introdução à segurança com eletricidade;
- Riscos em instalações e serviços com eletricidade;
- Técnicas de Análise de Risco;
- Medidas de Controle do Risco Elétrico;
- Normas Técnicas Brasileiras NBR-5410;
- Regulamentações;
- Equipamentos de proteção coletiva;
- Equipamentos de proteção individual;
- Rotinas de trabalho Procedimentos;
- Documentação de instalações elétricas;
- Riscos adicionais;
- Proteção e combate a incêndios;
- · Acidentes de origem elétrica;
- Primeiros socorros.

COMPETÊNCIAS:

 Aplicar os desenvolvimentos laborais e comportamentais do trabalho em laboratório, associados aos

HABILIDADES:

- Habilidades manuais operacionais;
- Utilizar os equipamentos de segurança;

BASE TECNOLÓGICA:

 Introdução à segurança com eletricidade; Riscos em instalações e serviços com eletricidade;



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

exercícios práticos de
formação acadêmica
e a prática
profissional.

- Técnicas de Análise de Risco;
- Medidas de Controle do Risco Elétrico;
- Normas Técnicas Brasileiras – NBR-5410, NBR 14039 e outras;

Regulamentações;

- Equipamentos de proteção coletiva;
- Equipamentos de proteção individual;
- Rotinas de trabalho
 Procedimentos;
- Documentação de instalações elétricas;
- Riscos adicionais;
- Proteção e combate a incêndios:
- Acidentes de origem elétrica; primeiros socorros.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

NR-10

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABNT- NBR 5410.

EMPREENDEDORISMO

OBJETIVOS

Proporcionar o conhecimento das características empreendedoras, a busca das oportunidades de negócios e o desenvolvimento do plano de negócios de empresas de apoio ao desenvolvimento sustentável.

EMENTA

- O perfil empreendedor.
- Tipos de sociedades empresariais e individuais e empresas do terceiro setor.
- Abordagens do século XXI das novas formações empresariais.
- Inovação e Plano de negócio.

COMPETÊNCIAS:

- Conhecer as metodologias inerentes aos processos de organização de empresas e formas de empreendedorismo.
- Desenvolver o perfil empreendedor;

HABILIDADES:

- Capacidade de identificação dos espaços disponíveis e propícios à realização de ações empreendedoras.
- Utilizar os instrumentos

BASE TECNOLÓGICA:

 Ferramenta de fomentos de negócios.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

	administrativos, econômicos para a concretização de iniciativas empreendedoras.	
--	---	--

BIBILIOGRAFIA BÁSICA

BERNARDI, Luiz Antonio. Manual de empreendedorismo e gestão – fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2003;

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2004;

GAUTHIER, Fernando Álvaro Ostuni; MACEDO, Marcelo. LABIAK JR. Silvestre, Empreendedorismo – Ed. LT, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Saraiva, 2004.

DOLABELA, Fernando C. Oficina do Empreendedor. São Paulo: Ed. Cultura, 2000.

INICIAÇÃO AO PROJETO INTEGRADOR

OBJETIVOS:

Permitir ao educando construir material de pesquisa científica utilizando as normas, configurações, formatação com relação às normas da ABNT.

EMENTA

- Metodologia Científica;
- Normas da ABNT
- Publicações Científicas: Resenha, Artigo científico, Monografia; Dissertação.

Construir

COMPETÊNCIAS:

Problematizar temas de fundamental importância na área do curso, como forma de contextualizar o ambiente real de trabalho, articular a interdisciplinaridade.

Propiciar atividades em equipe, estimulando o aprendizado e identificando a evolução da construção de saberes, com relação

HABILIDADES:

- material de
 pesquisa
 científica
 utilizando as
 normas,
 configurações,
 formatação com
 relação as
 normas da
 ABNT.
- Desenvolver ou estimular a capacidade de pesquisa

BASE TECNOLÓGICA:

- Introdução à Ciência e Conhecimento;
 - Definição de ciência e conhecimento; Definição de metodologia; Definição de pesquisa científica; Definição de método científico e método racional; Tipos e técnicas de



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

- à profissionalização e a futura diplomação.
- Reconhecer a habilidade de articulação entre os saberes do aluno durante a concepção, elaboração e construção do processo de caracterização do objeto de estudo.
- (individual e em grupo);
- Desenvolver capacidades para tomada de decisão;
- Desenvolver a capacidade de planejamento;
- Desenvolver a capacidade de trabalhar em grupo (relação interpessoal);
- Desenvolver ou estimular a oralidade;
- Desenvolver a capacidade de administração de tempo;
- Desenvolver a capacidade de administrar conflitos:
- Desenvolver habilidades de resolução de problemas complexos;
- Desenvolver o senso crítico do aluno:
- Desenvolver a capacidade analisar o entorno, além de aliar teoria à prática.

pesquisa; Definição e classificação de trabalho científico.

- Publicações Científica:
- Normas e configurações; Formatações; Estrutura do trabalho científico; Elementos prétextuais; Elementos textuais; Elementos póstextuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRADE, M. M. de. Introdução à metodologia do trabalho científico. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 158p. 10 ed.

CARVALHO, M. C. M. (org.). Construindo o saber: metodologia científica – fundamentos e técni-cas. 22. ed. Campinas (SP): Papirus, 2010.

CERVO, A.L. Metodologia científica. 6.ed. São Paulo: Person Pretice Hall, 2007 GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2009.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

RUDIO, F. V. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 35. ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 2008.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BERNARDES, Maurício Moreira e Silva. Msproject 2010 - Gestão e Desenvolvimento De Projetos. Érica, 2010.

CARVALHAL, Eugenio do; ANDRADE, Gersem Martins de; ANDRÉ NETO, Antônio. Negociação e Administração de Conflitos - 2ª Ed. - Série Gerenciamento de Projetos. FGV, 2009.

OLIVEIRA, Guilherme Bueno de. MS Project & Gestão de Projetos. Makron Books, 2005

INTRODUÇÃO AOS CIRCUITOS LÓGICOS

OBJETIVOS:

Manipular tabelas com códigos digitais; simplificar expressões mapa Karnaugh.

EMENTA

- Sistema Numeração;
- Conversão de Sistemas de Numeração;
- Álgebra Booleana;
- Portas Lógicas, Mapa de Karnaugh;
- Filp-Flops RS, JK, D,T;
- Circuitos integrados.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

COMPETÊNCIAS:

- Compreender os sistemas de numeração utilizados em circuitos digitais.
- Relacionar e explicar o funcionamento dos principais componentes eletrônicos;
- Projetar circuitos eletrônicos básicos;
- Executar esquemas eletrônicos.
- Utilizar as portas lógicas em circuitos digitais básicos;
- Simplificar expressões booleanas por álgebra de Boole e por K-Mapas;

HABILIDADES:

- Manipular tabelas com códigos digitais;
- Simplificar as expressões do mapa karnaugh;
- Montar circuitos integrados;
- Converter números em sistemas de numeração utilizados em circuitos digitais.
- Projetar circuitos eletrônicos digitais combinacionais;
- Projetar circuitos eletrônicos digitais sequenciais;
- Executar
 Esquemas de eletrônica digital;
- Montar circuitos eletrônicos digitais e compreender o funcionamento dos mesmos:
- Detectar falhas em circuitos eletrônicos digitais.

BASES TECNOLÓGICAS:

- Sistema Numeração: Decimal; Binária; Hexadecimal; Octal;
- Circuitos Digitais básicos;
- Álgebra Booleana;
- Código Gray;
- Mapa de Karnaugh;
- Estruturas dos circuitos digitais;
- Tipos dos circuitos digitais;(Aulas de laboratório);
- Filp-Flops RS, JK, D,T; Máquinas de estado (Aulas de laboratório).
- Outros circuitos integrados: Codificador; Decodificador; Multiplexador; Demultiplexador; Somador (Aulas de laboratório).



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Bibliografia Básica

MARQUES, Ângelo Eduardo B., CRUZ, Eduardo Cesar A., CHOUERI JUNIOR, Salomão. Dispositivos Semicondutores: Diodos e Transústores, Editora Erica, 2a Ed. 1996.

MALVINO, Eletrônica - Vol. II, Pearson education, 4a Ed, 2004.

CIPELLI Antônio Marco Vicari, WALDIR João Sandrini e OTAVIO, Markus, Teoria e Desenvolvimento de Projetos de Circuitos Eletrônicos, Editora Erica, 22ª. Ed, 2006. CRUZ, Eduardo Cesar Alves e CHOUERI JR. Salomão. Eletrônica Aplicada, Erica, 2007.

Apostila de Eletrônica Básica e Transistores, EEEM Arnulpho Mattos.

Informes Teóricos de Eletrônica de Potência;

ALMEIDA, J.A.; Eletrônica Industrial, Erica, São Paulo, 1991.

BENTO, C.R.; Sistema de Controle, Erica, São Paulo, 1993.

LANDER, W.; Eletrônica Industrial – Teoria e Aplicações, McGraw-Hill, São Paulo, 1988.

MELLO, L.F.; Projetos de Fontes Chaveadas, Erica, São Paulo, 1988.

PALMA, G.R.; Eletrônica de Potência, Erica, São Paulo, 1994.

GARCIA, P. A; MARTINI, J. S. C. Eletrônica Digital – Teoria e Laboratório. 1ª ed.

ISBN: 85-3650-109X.

Bibliografia Complementar

TOCCI, Ronald J. Sistemas Digitais - Princípios e Aplicações

IDOETA, Ivan. Elementos de Eletrônica Digital

AZEVEDO, João Batista de. TTL e CMOS: Teoria e Aplicações em Circuitos Digitais TAUB, Herbert. Circuitos Digitais e Microprocessadores

IDOETA, Ivan V., CAPUANO, Francisco G. Elementos de Eletrônica Digital.39ª ed. S. Paulo: Erica, 2006.

LOURENCO, A. C. et al. Circuitos Digitais – Estude e Use. 9a ed. São Paulo: Erica, 2007.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

2º MÓDULO

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS PREDIAIS

OBJETIVOS:

Executar projetos de instalações elétricas de uma edificação, aplicando normas técnicas da legislação pertinente e interpretar catálogos e manuais de materiais, dentro das normas de segurança no trabalho.

EMENTA

- NBR 5444 Simbologia e convenções elétricas;
- Esquemas multifilar; Esquemas unifilar; Esquema funcional;
- Conhecimentos sobre ferramentas de uso geral e específico em eletrotécnica.
- Conhecimento de componentes de fixação e equipamentos elétricos.
- Emendas em condutores rígidos e flexíveis.
- Solda e isolamento de emendas.
- Operações com eletrodutos: serrar, rosquear e elaborar curvas.
- Operações: serrar, limar e furar.
- Montagens em tubulações, caixas, painéis, conectores e componentes.
- Materiais elétricos.
- Utilização de esquemas residenciais.
- Dispositivos de comando de iluminação, tomadas e sinalização:
- Instalação de interruptores, disjuntores;
- Instalação de luminárias incandescente, fluorescente e LED;
- Instalação de minuteria;
- Instalação interruptor presença; relê fotoelétrico, interruptor horário; chaveboja
- Disjuntores de corrente residual (DR);
- Instalação de tomadas residenciais e industriais; Instalação de ventiladores de teto;
- Montagem de quadro de distribuição;
- Medidores básicos de corrente alternada e alicate amperímetro.

COMPETÊNCIAS:

Executar projetos de instalações elétricas de uma edificação, aplicando normas técnicas da legislação pertinente e interpretar catálogos e manuais de materiais, dentro das normas de segurança no trabalho.

HABILIDADES:

- Diferenciar os dispositivos de Controle e Proteção de uma instalação elétrica de baixa tensão;
- Compreender as funções básicas de cada equipamento elétrico e seus componentes internos;
- Utilizar corretamente os equipamentos de acordo com as

BASES TECNOLÓGICAS:

- Simbologia e convenções elétricas;
- Materiais elétricos;
- Normas aplicáveis.
- Utilização de esquemas residenciais: Esquemas multifilar; Esquemas unifilar; Esquema funcional;



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

necessidades
apresentadas;

- Especificar os materiais e componentes de uma instalação elétrica;
- Desenhar diagramas elétricos de instalações de baixa tensão.
- Circuitos elétricos e dispositivos de proteção;
- Dispositivos de comando de iluminação, tomadas e sinalização:
- Instalação de interruptores, disjuntores;
- Instalação de luminárias incandescente e fluorescente;
- Instalação relé de impulso, minuteria;
- Instalação interruptor presença; relê fotoelétrico, interruptor horário;
- Disjuntores de corrente residual (DR);
- Instalação de tomadas residenciais e industriais;
- Instalação de ventiladores de teto;
- Montagem de quadro de distribuição;
- Uso de Voltímetro e Alicateamperímetro;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAVALIN, Geraldo e CERVELIN, Severino. **Instalações Elétricas Prediais**. 21 ed. São Paulo: Érica. 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

WLADIKA, Walmir Eros. **Curso Técnico em eletrotécnica**, módulo 2, livro 9: Especificação e aplicação de materiais. Curitiba: Base Editorial, 2008 LIMA Filho, Domingos Leite. **Projetos de Instalações Elétricas Prediais**. 12 ed. São Paulo: Érica. 2011

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

PROJETOS ELÉTRICOS PREDIAIS

OBJETIVOS:

Analisar condições técnicas e econômicas da obra; conhecer e avaliar as características de materiais e componentes utilizados nas instalações elétricas; Ler e interpretar normas, catálogos, manuais e tarefas para projetos elétricos; Conhecer técnicas de projeto; Conhecer normas de segurança do trabalho.

EMENTA

- NBR 5444 Simbologia e convenções elétricas;
- Esquemas multifilar;
- Esquemas unifilar;
- Esquema funcional;
- Projeto Elétrico Predial; cálculo de Iluminação pelo método dos Lumens,
 Dimensionamento de circuitos ramais e do alimentador;
- Fornecimento de energia elétrica BT/MT;
- Dimensionamento e instalação dos condutores elétricos;
- Aterramento em instalações elétricas;
- Eletrodutos e acessórios para instalações elétricas. Circuitos trifásicos;
- Previsão de cargas e divisão de instalações elétricas;
- Fornecimento de energia elétrica BT/MT;
- Dimensionamento e instalação condutores elétricos;
- Eletrodutos e acessórios para instalações elétricas. Proteção em instalações elétricas: NR-10.

COMPETÊNCIAS:

- Desenvolver projetos de instalações elétricas residenciais e prediais;
- Elaborar projetos de instalações elétricas residenciais e prediais;
- Elaborar memoriais descritivos de projetos elétricos residenciais e prediais;
- Analisar projetos elétricos residenciais e prediais;
- Inter-relacionar o projeto

HABILIDADES:

- Dimensionar e especificar materiais, componentes de instalações elétricas residenciais e prediais;
- Acompanhar a execução de projetos elétricos residenciais e prediais.
- Executar manutenção nas instalações elétricas:
- Desenvolver habilidades e atitudes da convivência em equipe;
- Demonstrar responsabilidade, iniciativa e criatividades na

BASES TECNOLÓGICAS:

- Projeto Elétrico Predial-Dimensionamento de circuitos - Iluminação; Tomadas de uso geral TUGs; Tomadas de Uso Específico TUEs; dimensionamento de condutores; dimensionamento de eletrodutos: dimensionamento de disjuntores, cálculo de Iluminação pelo método dos Lumens, Dimensionamento do alimentador.
- Dimensionamento e instalação condutores elétricos; Aterramento em instalações elétricas; Eletrodutos e acessórios para instalações elétricas. Luminotécnica Carga



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

elétrico com demais projetos (arquitetônico, hidráulico, estrutural); • Desenvolver atitudes éticas no cotidiano do processo ensino- aprendizagem.	execução das atividades do processo ensino- aprendizagem	mínima e método lumens. • Projeto elétrico de uma residência (isolada e coletiva);
--	---	---

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Walenia, Paulo Sérgio. Projetos Elétricos Prediais. Ed. Base CERVELIN, Severino. Instalações Elétricas Prediais. Ed. Base CAVALIN, Geraldo. Instalações Elétricas Prediais. Ed. Érica.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FILHO, Domingos. Projeto de Instalações Elétricas Prediais. Ed. Érica

PROJETO INTEGRADOR I

OBJETIVOS:

Permitir ao educando construir material de pesquisa científica utilizando as normas, configurações, formatação com relação às normas da ABNT. Construir e executar Projeto de pesquisa próprio.

EMENTA

- Metodologia Científica;
- Normas da ABNT
- Elaboração e execução do Projeto de pesquisa.
- Publicações Científicas: Resenha, Artigo científico, Monografia; Dissertação.
- Tese. Representação Gráfica da Pesquisa.
- Ordenação das referências; Disposição dos elementos: autor, títulos e subtítulos, edição, local, editora, datas, página, volume, ilustrações, tamanho, coleções

COMPETÊNCIAS:	HABILIDADES:	BASE TECNOLÓGICA:
Problematizar temas de fundamental importância na área do curso, como forma de contextualizar o ambiente real de trabalho, articular a interdisciplinaridade.	 Construir material de pesquisa científica utilizando as normas, configurações, formatação com relação as 	 Introdução à Ciência e Conhecimento; Definição de ciência e conhecimento; Definição de metodologia; Definição de

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

- Propiciar atividades em equipe, estimulando o aprendizado e identificando a evolução da construção de saberes, com relação à profissionalização e a futura diplomação.
- Reconhecer a habilidade de articulação entre os saberes do aluno durante a concepção, elaboração e construção do processo de caracterização do objeto de estudo.

- normas da ABNT.
- Desenvolver ou estimular a capacidade de pesquisa (individual e em grupo);
- Desenvolver capacidades para tomada de decisão;
- Desenvolver a capacidade de planejamento;
- Desenvolver a capacidade de trabalhar em grupo (relação interpessoal);
- Desenvolver ou estimular a oralidade:
- Desenvolver a capacidade de administração de tempo;
- Desenvolver a capacidade de administrar conflitos:
- Desenvolver habilidades de resolução de problemas complexos;
- Desenvolver o senso crítico do aluno:
- Desenvolver a capacidade analisar o entorno, além de aliar teoria à prática.

- pesquisa
 científica;
 Definição de
 método científico e
 método racional;
 Tipos e técnicas
 de pesquisa;
 Definição e
 classificação de
 trabalho científico.
- Planejamento da Pesquisa;
- Decisão;
 Especificação dos
 objetivos;
 Elaboração de um
 esquema; Equipe
 de trabalho;
 Levantamento de
 recursos e
 cronograma;
 Projeto de
 pesquisa;
 Elaboração do
 projeto de
 pesquisa.
- Fase da Pesquisa Escolha do tema; Levantamento dos dados e identificação das fontes documentais; Formulação do problema de pesquisa; Definição dos termos; definir as hipóteses da pesquisa; identificar as variáveis; delimitar a pesquisa. Amostragem; Seleção de métodos e técnicas.
- Execução da Pesquisa
- Coleta de dados; Elaboração dos dados; Análise e



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

		interpretação dos
		dados;
		Representação
		dos dados;
		Conclusões e
		Relatório de
		pesquisa.
	•	Representação
		Gráfica da
		Pesquisa;
	•	Normas e
	-	configurações;
		Formatações;
		Estrutura do
		trabalho científico;
		Elementos pré-
		textuais;
		Elementos
		textuais;
		Elementos pós-
		textuais.
	_	Referências
	•	Ordenação das
	•	referências;
		Disposição dos
		elementos: autor,
		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
		títulos e subtítulos,
		edição, local,
		editora, datas,
		página, volume,
		ilustrações,
		tamanho,
		coleções.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRADE, M. M. de. Introdução à metodologia do trabalho científico. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 158p. 10 ed.

CARVALHO, M. C. M. (org.). Construindo o saber: metodologia científica – fundamentos e técnicas. 22. ed. Campinas (SP): Papirus, 2010.

CERVO, A.L. Metodologia científica. 6.ed. São Paulo: Person Pretice Hall, 2007 GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2009.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

RUDIO, F. V. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 35. ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BERNARDES, Maurício Moreira e Silva. Msproject 2010 - Gestão e Desenvolvimento De Projetos. Érica, 2010.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CARVALHAL, Eugenio do; ANDRADE, Gersem Martins de; ANDRÉ NETO, Antônio. Negociação e Administração de Conflitos - 2ª Ed. - Série Gerenciamento de Projetos. FGV, 2009.

OLIVEIRA, Guilherme Bueno de. MS Project & Gestão de Projetos. Makron Books, 2005

ELETRÔNICA ANALÓGICA

OBJETIVOS:

Utilizar-se dos conhecimentos em eletrônica e relacioná-los aos dispositivos modernos, pesquisando, quando necessário acerca de novas tecnologias e suas aplicações. Capacitar o estudante a avaliar e testar o funcionamento e o desempenho dos circuitos em laboratório.

EMENTA

- Física dos condutores;
- Diodos;
- · Circuitos Retificadores;
- Transistores:
- Simbologia e forma física;
- Relações entre correntes no transistor;
- Configurações dos transistores;
- Circuito simples do transistor.
- FET Transistor de Efeito de Campo;
- FET de junção polarização dos Transistores;
- Circuitos Básicos de Amplificadores;
- Determinação das retas de carga de CC e CA;
- Cálculo do ganho do amplificador;
- Projeto de um Amplificador;
- Amplificador de potência classe A;
- Circuitos integrados LM317 e 555;
- Amplificadores Operacionais.
- Aula prática para consolidar os conceitos de: diodos; retificador de meia onda, onda completa e onda completa em ponte; topologia de circuitos com transistores: base comum, emissor comum e coletor comum; amplificadores operacionais e suas topologias.

COMPETÊNCIAS:

- Pesquisar novas tecnologias e aplicações dos dispositivos eletrônicos.
- Projetar circuitos eletrônicos básicos;
- Executar esquemas eletrônicos.
- Montar circuitos eletrônicos e

HABILIDADES:

- Associar conhecimentos de eletrônica aos dispositivos modernos:
- Identificar símbolos de componentes eletrônicos;
- Avaliar o funcionamento e o desempenho de

BASES TECNOLÓGICAS:

- Física dos condutores: Estrutura atômica;
- Cristais semicondutores e sua classificação;
- Classificação dos átomos quanto ao número de elétrons;
- Dopagem do semicondutor;
- Semicondutor tipo P e tipo N; Portadores de



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

compreender o funcionamento dos mesmos;

- circuitos em laboratório;
- Utilizar corretamente instrumentos de medição e ferramentas destinados a eletrônica.
- Detectar falhas nos circuitos eletrônicos.
- Relacionar e explicar o funcionamento dos principais componentes eletrônicos;

- Carga. Diodo: Junção PN;
- Polarização do diodo
 direta e indireta;
- Símbolos do diodo e sua forma física;
- Curva característica do diodo;
- Determinação da reta de carga do diodo;
- Diodo ideal;
- Retificadores:
 Retificadores de meia onda, retificadores de conda completa, retificadores utilizando diodos em ponte;
- Determinação das formas de onda nos diodos nos retificadores;
- Determinação da forma de onda da tensão na carga em circuito retificador;
- Tensão média e corrente média em resistores num circuito retificador;
- Filtros:
- Dimensionamento de uma fonte CC.
- Transistores:
 Polarização do transistor; Simbologia e forma física;
- Relações entre correntes no transistor;
- Configurações dos transistores;
- Curvas características do transistor;
- Ponto de operação do transistor;
- Circuito simples do transistor;
- FET Transistor de Efeito de Campo;
- FET de junção polarização;



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Mosfet;
 Polarização do
Mosfet;
Circuitos Básicos de Amplificadores: Estrutura do circuito
amplificador;
 Determinação das retas de carga de CC e CA;
 Cálculo do ganho do amplificador;
 Projeto de um
Amplificador; -
Amplificador de
potência classe A;
 Amplificador
Operacional: circuito
somador, subtrator,
difenciador e
integrador.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Cipinelli M., Sandrini W., "Teoria e desenvolvimento de projetos de circuitos eletrônicos", Editora Érica, São Paulo, 1932.

Capuano M., "Laboratório de eletricidade e eletrônica", Editora Érica, São Paulo, 2001.

Malvino A. P., "Eletrônica", Editora McGraw-Hill, São Paulo, 2019.

Malvino A. P., "Eletrônica no laboratório", McGraw-Hill, São Paulo, 1986.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Cuttler P., "Circuitos eletrônicos lineares", Editora McGraw-Hill, São Paulo, 1977. Millmann H., "Eletrônica Vol.1 e 2", Editora McGraw-Hill, São Paulo, 1986.

ACIONAMENTOS ELÉTRICOS

OBJETIVOS:

Entender as formas de acionamentos elétricos das mais simples até a mais sofisticadas.

EMENTA

- Diagramas unifilar,
- Multifilar, funcional.
- Comando de motores monofásicos e trifásicos;
- Leitura de diagramas de comando;
- Normas técnicas;
- Diagramas de tempo;
- Montagem de circuitos de comando de motores monofásicos e trifásicos;
- Acionamento de motores usando chaves de partida eletrônica.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

 Introdução e aplicação da eletrônica de potência, aplicação de tiristores (soft-starter), controle de potência por PWM (inversores de frequência), conversores estáticos.

COMPETÊNCIAS:

- Apresentar fundamentos de montagem e manutenção de comandos elétricos de máquinas e equipamentos, de acordo com normas técnicas, ambientais, de qualidade e de segurança e saúde no trabalho.
- Projetar simulador de comando automático para máquina operatriz utilizando softstart.
- Identificar e avaliar os circuitos de disparo de tiristores;
- Conhecer e analisar as formas de controle de fases.
- Análise de conversores estáticos.
- Parametrizar inversores de frequência.
- Realizar manutenção corretiva em circuitos de comandos elétricos;
- Implementar e testar comando elétrico para automação sequencial de 4 motores de indução;

HABILIDADES:

- Verificar o funcionamento de chaves de partida manuais;
- Verificar o funcionamento de sistema de partida direta, com motor trifásico;
- Identificar os componentes de eletrônica de potência;
- Verificar o funcionamento de sistemas de partida de motor trifásico com reversão (utilizando botoeiras e chaves fim de curso);
- Verificar o funcionamento de sistema de partida estrela-triângulo, com motor trifásico;
- Verificar o funcionamento de sistema de partida de motor Dahlander com reversão;
- Verificar o funcionamento de sistema de partida de motor com rotor bobinado, controlado por relé temporizador;
- Testar o funcionamento de componentes usados em comandos elétricos;

BASES TECNOLÓGICAS:

- Simbologia, Normas, Dispositivos de proteção e comando; Motores monofásicos e trifásicos de indução; Proteção dos dispositivos de comandos elétricos;
- Diagramas unifilar, multifilar, funcional;
- Comando de motores monofásicos e trifásicos;
- Leitura de diagramas de comando;
- Normas técnicas;
- Diagramas de tempo; Montagem de circuitos de comando de motores monofásicos e trifásicos;
- Laboratório.
 Acionamento de motores usando chaves de partida eletrônica (softstarter, inversor de frequência e servoacionador);
- Tiristores;
- Circuitos de disparos;
- Conversores CA / CC;
- Conversores CC / CC;
- Proteção de circuitos transistorizados;



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

- Verificar o funcionamento de inversor de frequência;
- Conhecer os dispositivos semicondutores, de eletrônica de potência;
- Conhecer os controles de motores CC e CA;
- Especificar, dimensionar e relacionar os componentes de eletrônica de potência.

- Conversores CC/CA E fonte chaveada;
- Controle de máquinas CC e CA:
- Aplicações com conversores de frequência;
- Parametrização dos inversores de frequência;
- Aplicações com soft starter;
- Parametrização de soft starter.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FRANCHI, Claiton Moro. **Acionamentos Elétricos**. Ed Érica: São Paulo, 2008. FRANCHI, Claiton Moro. **Inversores de Frequência: Teoria e Aplicações**. Ed Érica: São Paulo, 2009.

Manual dos controladores Sistema CP3000 - 2 A e 2AE.

BARROS, Benjamin Ferreira de. **Sistema Elétrico de Potência – Guia Prático**. Ed. Érica: São Paulo, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALBUQUERQUE, Romulo Oliveira. **Análise De Circuitos Em Corrente Alternada.** Ed. Érica: São Paulo, 2004.

MÁQUINAS ELÉTRICAS

OBJETIVOS:

Interpretação das características construtivas e de funcionamento dos geradores de corrente contínua, motores de corrente contínua, e máquinas corrente alternada com vistas à sua operação, manutenção e aplicações.

EMENTA

- Noções de magnetismo;
- Noções de eletromagnetismo;
- Três princípios do eletromagnetismo.
- Classificação das máquinas elétricas;
- Geradores e Motores em Corrente Contínua;
- Geradores e Motores de Corrente Alternada.
- Transformadores: Princípio de funcionamento;
- Transformadores monofásicos, Transformadores trifásicos.;
- Motores Síncronos; Motores Assíncronos;
- Motores monofásicos:
- Motores trifásicos.
- Laboratório prático: Ensaio de máquinas elétricas estáticas e rotativas.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

- Modelo matemáticos de máquinas elétricas.
- Aula prática para consolidar os conceitos de: estrutura de motores elétricos de indução e monofásicos; estrutura de transformadores mono e trifásicos; verificar o funcionamento do campo girante dentro de um motor.

COMPETÊNCIAS:

- Executar a instalação e manutenção de transformadores, utilizando equipamentos adequados para suas aplicações;
- Obter através de testes experimentais os parâmetros dos modelos das máquinas de corrente contínua, síncrona e de indução;
- Avaliar experimentalmente o comportamento do motor de indução quando acionado por um inversor.
- Executar a instalação e manutenção de motores síncronos e assíncronos utilizando equipamentos adequados para suas aplicações.

HABILIDADES:

- Compreender o princípio de funcionamento, a modelagem, os aspectos construtivos e as formas de operação da máquina de corrente contínua excitação separada operando como motor e como gerador;
- Compreender como os conceitos de eletromagnetismo são empregados para gerar forças em sistemas mecânicos de movimento linear e rotativo;
- Compreender e classificar as máquinas de corrente contínua pelo modo de excitação (separada, série, derivação e composta);
- Compreender como podem ser gerados conjugado em máquinas de corrente alternada.

BASES TECNOLÓGICAS:

- Noções de magnetismo;
- Noções de eletromagnetismo; Lei de Lenz e Lei de Faraday;
- Três princípios do eletromagnetismo;
- Classificação das máquinas elétricas CC:
- Transformadores: Princípio de funcionamento;
- Transformadores monofásicos, Transformadores trifásicos;
- Aplicações de transformadores;
- Geradores de CC: Princípio de funcionamento;
- Tipos de geradores de CC;
- Aplicações de geradores de CC;
- Motores de CC: Princípio de funcionamento;
- Tipos de motores de CC:
- Aplicações de motores de CC;
- Geradores de CA: Princípio de funcionamento;
- Tipos de geradores de CA; -Aplicações de geradores de CA.
- Levantamento de Inspeção, execução, planejamento, programação e



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

controle das manutenções preventiva, corretiva e preditiva - PDCA;

- PDCA:

 Ferramentas da qualidade, círculo de controle de qualidade;
- Motores
 Síncronos:
 Princípio de
 funcionamento;
 Tipos de motores
 síncronos;
 Aplicações de
 motores síncronos;
- Motores
 Assíncronos:
 Motores trifásicos;
 Princípio de
 funcionamento;
 Tipos de motores
 trifásicos; Tipos de
 acionamentos de
 motores trifásicos;
- Métodos de controle de velocidade de motores trifásicos;
- Aplicações de motores Trifásicos;
- Motores
 monofásicos:
 Princípio de
 funcionamento dos
 motores
 monofásicos;
 Tipos de Motores
 monofásicos;
 Aplicações de
 motores
 monofásicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CORAIOLA, José Alberto. MACIEL, Ednilson Soares. Curso Técnico em eletrotécnica, módulo 3, livro 15: **Transformadores e máquinas elétricas girantes**. Curitiba: Base didáticos. 2009

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FRANCHI, Claiton Moro. **Inversores de Frequência: Teoria e Aplicação**. 2ª ed. São Paulo: Érica, 2009.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

MARTIGNONI, Alfonso. **Máquinas de corrente Alternada**. 6ª ed. São Paulo: Globo, 1995

MARTIGNONI, Alfonso. Máquinas Síncronas. Edart: São Paulo, 1967

ELETRICIDADE BÁSICA CA

OBJETIVOS:

Adquirir conhecimentos teóricos e práticos acerca dos princípios básicos de eletricidade em corrente elétrica alternada, elementos reativos e resistivos para aplicações em instalações prediais, utilizando-se de todo aparato profissional em uso no mercado de trabalho atualmente. Elaborar projetos práticos e qualificar equipe para otimização do trabalho estabelecendo padrões de qualidade.

EMENTA

- Capacitores e aplicações;
- Indutores e aplicações;
- Constantes de tempo para indutores e capacitores;
- Equipamentos de medição de eletricidade;
- Associação de indutores e capacitores;
- Circuitos com indutores e capacitores;
- Corrente elétrica alternada valores médio, eficaz e pico a pico;
- Diagrama fasorial;
- Medidas elétricas em circuitos de corrente alternada.
- Circuito puramente resistivo;
- Circuito puramente indutivo;
- Circuito puramente capacitivo.
- Circuitos RL Associação série e paralelo;
- Circuitos RC Associação série e paralelo;
- Circuitos RLC Associação série e paralelo.
- Fator de Potência;
- Componentes e Equipamentos elétricos e eletrônicos;
- Medidores elétricos;
- Osciloscópio e Gerador de Sinais;
- Montagem de circuitos eletroeletrônicos;
- Apresentação de projetos eletroeletrônicos.
- Circuitos monofásicos: Potência C.A. aparente, ativa e reativa;
- Circuitos trifásicos equilibrados: Ligação estrela triângulo;
- Tensão e corrente de fase e linha. Potência C.A. aparente, ativa e reativa.
- Softwares para simulação de circuitos elétricos.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

COMPETÊNCIAS:

- Relacionar os princípios básicos de eletricidade em corrente alternada aplicandoos nas instalações elétricas prediais;
- Utilizar os princípios básicos de eletricidade em corrente alternada nas instalações elétricas prediais;
- Envolver-se na melhoria da qualidade e utilização da energia elétrica.
- Elaborar projetos práticos
- Resolver problemas teóricos e práticos envolvendo impedância elétrica, resistência elétrica equivalente, lei de Ohm, leis de Kirchhoff, análise de malhas, cálculo de potência elétrica, capacitância e indutância em circuitos elétricos:
- Resolver problemas teóricos e práticos envolvendo Habilidades manuais operacionais;
- Utilizar os equipamentos de segurança;
- Aplicar os desenvolvimentos laborais e comportamentais do trabalho em laboratório, associados aos exercícios práticos de formação acadêmica e a prática profissional.

HABILIDADES:

- Entender o comportamento de resistores, indutores e capacitores em circuitos de Corrente Alternada;
- Entender os princípios de funcionamentos dos circuitos lógicos.
- Conhecer a geração e a transmissão de energia elétrica e em especial entender os processos de geração de corrente alternada;
- Relacionar a geração das fontes alternativas de energia elétrica, vantagens e aplicações;
- Conhecer os equipamentos de medição existentes no mercado de eletricidade;
- Analisar
 circuitos elétricos em
 associações série,
 paralela e mista,
 utilizando as
 ferramentas teóricas
 de análise:
- Realizar leitura e interpretação de esquemas e projetos eletroeletrônicos.

BASE TECNOLÓGICA:

- Capacitores e Indutores e suas aplicações em corrente contínua;
- Corrente elétrica alternada;
- Associação de indutores e capacitores;
- Impedância Elétrica;
- Medidas elétricas em circuitos de corrente alternada.
- Medidores analógicos e digitais.
- Medidores de grandezas elétricas em corrente alternada (Voltímetro, Ohmímetro, Amperímetro, Wattímetro, Cossefímetro; Frequencímetro e Multímetro).
- Utilização de fontes e calibração de fontes de corrente alternada;
- Medidas de sinais elétricos e calibração de instrumentos em CC e CA: Osciloscópio; Gerador de sinais.
- Montagem de circuitos eletrônicos em matriz de contatos (protoboard).
- Circuito puramente resistivo:
- Circuito puramente indutivo;
- Circuito puramente capacitivo;
- Números complexos aplicados a Eletricidade;
- Circuitos RL Associação série e paralelo;
- Circuitos RC –
 Associação série e paralelo;



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Circuitos RLC – Associação série e paralelo; Fator de Potência; Circuitos monofásicos: Potência C.A. Circuitos trifásicos equilibrados: Ligação estrel – triângulo; Tensão e corrente de fase e linha; Potência C.A. Medições em circuito trifásico (método dos dois wattimetros); Medição de fator de potência. Aula prática para consolidar os conceitos de: Corrente e tensão alternada, associação de indutores e capacitores, medidas elétricas em corrente alternada, circuitos trifásicos.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

WOLSKI, Belmiro. Eletricidade Básica. Ed. BASE.

GUSSOW, Milton. **Eletricidade Básica**. São Paulo: MAKRON Books do Brasil

ROBBINS, Allan. Análise de Circuitos. Ed. CENGAGE.

ALBUQUERQUE, Romulo Oliveira. **Análise de Circuitos em Corrente Alternada**. Ed. Érica.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAPUANO, Francisco. Laboratório de Eletricidade e Eletrônica. Editora Érica.

3º MÓDULO

DISTRIBUIÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - SEP

OBJETIVOS:

- · Identificar potencialidades e otimizar os sistemas de distribuição.
- Conhecer os materiais e estruturas utilizadas em sistemas de transmissão;
- · Objetiva-se ainda capacitar o estudante a analisar e solucionar problemas oriundos dos sistemas de distribuição de energia elétrica.
- Espera-se que o estudante possa adquirir conhecimento necessário para solucionar problemas

reais.

EMENTA

- Transmissão CA e transmissão CC: aspectos comparativos;
- Parâmetros elétricos de linhas de transmissão;
- Relações entre tensões e correntes;
- Relações de potência nas linhas de transmissão;
- Operação das linhas de transmissão;
- Distribuição: definições básicas, relação entre a carga e fatores de perdas,

diversificada máxima, crescimento de carga, comportamento, modelamento e medição da

curva de carga.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

COMPETÊNCIAS:

- Elaborar croquis e esquemas de linhas de transmissão, redes de distribuição e subestações elétricas acima de 15 kV.
- Conhecer a estrutura do sistema elétrico brasileiro.
- Conhecer aspectos construtivos, princípios de funcionamento e operação de centrais de geração de energia elétrica.
- Ter conhecimento de transmissão e distribuição de energia elétrica.

HABILIDADES:

- Identificar, dimensionar e especificar materiais e equipamentos elétricos.
- Aplicar padrões, normas técnicas e legislação pertinente.de resolução de problemas complexos;
- Realizar diagrama unifilar de uma subestação
- Relacionar equipamentos e materiais utilizados em redes de distribuição de energia elétrica.

BASE TECNOLÓGICA:

- Função do Sistema elétrico de potência;
- Estrutura e histórico do sistema elétrico de potência brasileiro;
- Transmissão de energia elétrica;
- Distribuição de energia elétrica;
- Qualidade de energia:
- Linhas de Transmissão;
- Tensões de transmissão;
- Padronização Materiais utilizados:
- Cabos condutores;
- Isoladores e
- ferramentas;
- Ferragens e acessórios;
- Estruturas das linhas de transmissão;
- Disposição dos condutores;
- Dimensões das estruturas:
- Classificação das estruturas;
- Cabos para-raios;
- Escolha do traçado;
- Parâmetros
- elétricos;
- Características de Transmissão de Energia

Corrente alternada e Corrente contínua;

- Circuitos Típicos;
- Transmissão CCXCA;



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

regime permanente;	- 0
permanente;	Operação em
Condutância de Dispersão; Perdas nos isoladores; Efeito Corona; Formação dos eflúvios de corona; Previsão do desempenho das linhas quanto à formação de corona; Gradiente de potencial na superfície dos condutores Análise quantitativa das manifestações do efeito corona; Radiointerferência; Radiointerferência; Radios acústicos; Perdas de energia por corona; Redes de Distribuição Curvas de cargas elétricas Curvas de carga (Diagrama de Cargas) Modelos de cargas elétricas Composição de cargas elétricas Materiais utilizados Dimensionamento de uma rede de distribuição; Iluminação pública	
Dispersão; Perdas nos isoladores; Efeito Corona; Formação dos eflúvios de corona; Previsão do desempenho das linhas quanto à formação de corona; Gradiente de potencial na superfície dos condutores Análise quantitativa das manifestações do efeito corona; Radiointerferência; Ruídos acústicos; Perdas de energia por corona; Redes de Distribuição Estudo das cargas elétricas Curvas de carga (Diagrama de Cargas) Modelos de cargas elétricas	
Perdas nos isoladores; Efeito Corona; Formação dos eflúvios de corona; Previsão do desempenho das linhas quanto à formação de corona; Gradiente de potencial na superfície dos condutores Análise quantitativa das manifestações do efeito corona; Ruídos acústicos; Perdas de energia por corona; Redes de Distribuição Estudo das cargas elétricas Curvas de carga (Diagrama de Cargas) Modelos de cargas elétricas Composição de cargas elétricas Composição de cargas elétricas Materiais utilizados Dimensionamento de uma rede de distribuição; Iluminação pública	
isoladores;	
Efeito Corona; Formação dos eflúvios de corona; Previsão do desempenho das linhas quanto à formação de corona; Gradiente de potencial na superfície dos condutores Análise quantitativa das manifestações do efeito corona; Radiointerferência; Ruídos acústicos; Perdas de energia por corona; Redes de Distribuição Estudo das cargas elétricas Curvas de carga (Diagrama de Cargas) Modelos de cargas elétricas Composição de cargas Materiais utilizados Dimensionamento de uma rede de distribuição; Iluminação pública	
Formação dos eflúvios de corona; Previsão do desempenho das linhas quanto à formação de corona; Gradiente de potencial na superfície dos condutores	
eflúvios de corona;	● Efeito Corona;
corona; Previsão do desempenho das linhas quanto à formação de corona; Gradiente de potencial na superfície dos condutores Análise quantitativa das manifestações do efeito corona; Radiointerferência; Ruídos acústicos; Perdas de energia por corona; Redes de Distribuição Estudo das cargas elétricas Curvas de carga (Diagrama de Cargas) Modelos de cargas elétricas Composição de cargas Materiais utilizados Materiais utilizados Dimensionamento de uma rede de distribuição; Iluminação pública	
Previsão do desempenho das linhas quanto à formação de corona;	eflúvios de
desempenho das linhas quanto à formação de corona;	corona;
das linhas quanto à formação de corona; Gradiente de potencial na superfície dos condutores Análise quantitativa das manifestações do efeito corona; Radiointerferência; Ruídos acústicos; Perdas de energia por corona; Redes de Distribuição Estudo das cargas elétricas Curvas de carga (Diagrama de Cargas) Modelos de cargas elétricas Composição de cargas elétricas Composição de cargas elétricas Materiais utilizados Materiais utilizados Dimensionamento de uma rede de distribuição;	Previsão do
das linhas quanto à formação de corona; Gradiente de potencial na superfície dos condutores Análise quantitativa das manifestações do efeito corona; Radiointerferência; Ruídos acústicos; Perdas de energia por corona; Redes de Distribuição Estudo das cargas elétricas Curvas de carga (Diagrama de Cargas) Modelos de cargas elétricas Composição de cargas elétricas Composição de cargas elétricas Materiais utilizados Materiais utilizados Dimensionamento de uma rede de distribuição;	desempenho
formação de corona;	
 ● Gradiente de potencial na superfície dos condutores ● Análise quantitativa das manifestações do efeito corona; ● Radiointerferência; ● Ruídos acústicos; ● Perdas de energia por corona; ● Redes de Distribuição ● Estudo das cargas elétricas ● Curvas de carga (Diagrama de Cargas) ● Modelos de cargas elétricas ● Composição de cargas ● La Composição de cargas ● Materiais utilizados ● Dimensionamento de uma rede de distribuição; ● Iluminação pública 	
superfície dos condutores Análise quantitativa das manifestações do efeito corona; Ruídos acústicos; Perdas de energia por corona; Redes de Distribuição Estudo das cargas elétricas Curvas de carga (Diagrama de Cargas) Modelos de cargas elétricas Composição de cargas Materiais utilizados Dimensionamento de uma rede de distribuição; Iluminação pública	
superfície dos condutores Análise quantitativa das manifestações do efeito corona; Ruídos acústicos; Perdas de energia por corona; Redes de Distribuição Estudo das cargas elétricas Curvas de carga (Diagrama de Cargas) Modelos de cargas elétricas Composição de cargas Materiais utilizados Dimensionamento de uma rede de distribuição; Iluminação pública	
 Análise quantitativa das manifestações do efeito corona; Radiointerferência; Ruídos acústicos; Perdas de energia por corona; Redes de Distribuição Estudo das cargas elétricas Curvas de carga (Diagrama de Cargas) Modelos de cargas elétricas Composição de cargas Materiais utilizados Dimensionamento de uma rede de distribuição; Iluminação pública 	
das manifestações do efeito corona; Radiointerferência; Ruídos acústicos; Perdas de energia por corona; Redes de Distribuição Estudo das cargas elétricas Curvas de carga (Diagrama de Cargas) Modelos de cargas elétricas Composição de cargas Materiais utilizados Dimensionamento de uma rede de distribuição; Iluminação pública	
manifestações do efeito corona; Radiointerferência; Ruídos acústicos; Perdas de energia por corona; Redes de Distribuição Estudo das cargas elétricas Curvas de carga (Diagrama de Cargas) Modelos de cargas elétricas Composição de cargas elétricas Composição de cargas Materiais utilizados Dimensionamento de uma rede de distribuição; Iluminação pública	<u> </u>
corona; Radiointerferência; Ruídos acústicos; Perdas de energia por corona; Redes de Distribuição Estudo das cargas elétricas Curvas de carga (Diagrama de Cargas) Modelos de cargas elétricas Composição de cargas Materiais utilizados Dimensionamento de uma rede de distribuição; Iluminação pública	
 Radiointerferência; Ruídos acústicos; Perdas de energia por corona; Redes de Distribuição Estudo das cargas elétricas Curvas de carga (Diagrama de Cargas) Modelos de cargas elétricas Composição de cargas Materiais utilizados Dimensionamento de uma rede de distribuição; Iluminação pública 	
 Ruídos acústicos; Perdas de energia por corona; Redes de Distribuição Estudo das cargas elétricas Curvas de carga (Diagrama de Cargas) Modelos de cargas elétricas Composição de cargas Materiais utilizados Dimensionamento de uma rede de distribuição; Iluminação pública 	
 Perdas de energia por corona; Redes de Distribuição Estudo das cargas elétricas Curvas de carga (Diagrama de Cargas) Modelos de cargas elétricas Composição de cargas Materiais utilizados Dimensionamento de uma rede de distribuição; Iluminação pública 	·
por corona; Redes de Distribuição Estudo das cargas elétricas Curvas de carga (Diagrama de Cargas) Modelos de cargas elétricas Composição de cargas Materiais utilizados Dimensionamento de uma rede de distribuição; Iluminação pública	· ·
corona; Redes de Distribuição Estudo das cargas elétricas Curvas de carga (Diagrama de Cargas) Modelos de cargas elétricas Composição de cargas Materiais utilizados Dimensionamento de uma rede de distribuição; Iluminação pública	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
 Redes de Distribuição Estudo das cargas elétricas Curvas de carga (Diagrama de Cargas) Modelos de cargas elétricas Composição de cargas Materiais utilizados Dimensionamento de uma rede de distribuição; Iluminação pública 	·
Distribuição Estudo das cargas elétricas Curvas de carga (Diagrama de Cargas) Modelos de cargas elétricas Composição de cargas Materiais utilizados Materiais utilizados Dimensionamento de uma rede de distribuição; Iluminação pública	l ·
 Estudo das cargas elétricas Curvas de carga (Diagrama de Cargas) Modelos de cargas elétricas Composição de cargas Materiais utilizados Dimensionamento de uma rede de distribuição; Iluminação pública 	
elétricas Curvas de carga (Diagrama de Cargas) Modelos de cargas elétricas Composição de cargas Materiais utilizados Dimensionamento de uma rede de distribuição; Iluminação pública	
 Curvas de carga (Diagrama de Cargas) Modelos de cargas elétricas Composição de cargas Materiais utilizados Dimensionamento de uma rede de distribuição; Iluminação pública 	
(Diagrama de Cargas) Modelos de cargas elétricas Composição de cargas Materiais utilizados Dimensionamento de uma rede de distribuição; Iluminação pública	
de Cargas) Modelos de cargas elétricas Composição de cargas Materiais utilizados Dimensionamento de uma rede de distribuição; Iluminação pública	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
 Modelos de cargas elétricas Composição de cargas Materiais utilizados Dimensionamento de uma rede de distribuição; Iluminação pública 	
elétricas Composição de cargas Materiais utilizados Dimensionamento de uma rede de distribuição; Iluminação pública	
 Composição de cargas Materiais utilizados Dimensionamento de uma rede de distribuição; Iluminação pública 	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
cargas Materiais utilizados Dimensionamento de uma rede de distribuição; Iluminação pública	
 Materiais utilizados Dimensionamento de uma rede de distribuição; Iluminação pública 	1
 Dimensionamento de uma rede de distribuição; Iluminação pública 	
de uma rede de distribuição; ■ Iluminação pública	
rede de distribuição; ● Iluminação pública	Dimensionamento
Iluminação pública	de uma
Escolha do traçado	 Iluminação pública
	Escolha do traçado
<u> </u>	L L

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARROS, Benjamin Ferreira de. **Sistema Elétrico de Potência – Guia Prático**. Ed. Érica

SÓRIA, Ayres Francisco da Silva. FILIPINI, Fábio Antônio. Curso Técnico em eletrotécnica, módulo 3, livro 14: **Eficiência Energética**. Curitiba: Base Editorial, 2009

BERGEN, A.R., **Power Systems Analysis**, 2^a Ed., Editora Prentice Hall, 2000. C.C. Barioni, H.P. Schmidt, N. Kagan, E.J. Robba, **Introdução a sistemas elétricos de potência**, 2^a Ed., São Paulo

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

EPE [Empresa de Pesquisa Energética] Balanço Energético Nacional (BEN) 2024: Ano base 2023, 2024. Disponível em https://ben.epe.gov.br. Acesso em ago/2024. EPE [Empresa de Pesquisa Energética] Plano Nacional de Energia - 2050. Disponível em https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/Plano-Nacional-de-Energia

PROJETO INTEGRADOR II

OBJETIVOS:

Permitir ao educando construir material de pesquisa científica utilizando as normas, configurações, formatação com relação às normas da ABNT. Executar pesquisa e escrever Trabalho de Conclusão de Curso.

EMENTA

- Metodologia Científica
- Normas da ABNT
- Publicações Científicas: Resenha, Artigo científico, Monografia; Dissertação.
- Tese. Representação Gráfica da Pesquisa.
- Execução da Pesquisa;
- Escrita do Trabalho de Conclusão de Curso
- Ordenação das referências; Disposição dos elementos: autor, títulos e subtítulos, edição, local, editora, datas, página, volume, ilustrações, tamanho, coleções

COMPETENCIAS:	HABILIDADES:	BASE TECNOLOGICA:
 Problematizar temas de fundamental importância na área do curso, como forma de contextualizar o 	 Construir material de pesquisa científica utilizando as 	 Introdução à Ciência e Conhecimento; Definição de ciência e

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

- ambiente real de trabalho, articular a interdisciplinaridade.
- Propiciar atividades em equipe, estimulando o aprendizado e identificando a evolução da construção de saberes, com relação à profissionalização e a futura diplomação.

- normas, configurações, formatação com relação as normas da ABNT
- Desenvolver ou estimular a capacidade de pesquisa (individual e em grupo);
- Desenvolver capacidades para tomada de decisão;
- Desenvolver a capacidade de planejamento;
- Desenvolver a capacidade de trabalhar em grupo (relação interpessoal);
- Desenvolver ou estimular a oralidade:
- Desenvolver a capacidade de administração de tempo;
- Desenvolver a capacidade de administrar conflitos;
- Desenvolver habilidades de resolução de problemas complexos;
- Desenvolver o senso crítico do aluno;
- Desenvolver a capacidade analisar o entorno, além de aliar teoria à prática.

- conhecimento;
 Definição de
 metodologia;
 Definição de
 pesquisa
 científica;
 Definição de
 método científico e
 método racional;
 Tipos e técnicas
 de pesquisa;
 Definição e
 classificação de
 trabalho científico.
- Fase da Pesquisa Escolha do tema; Levantamento dos dados e identificação das fontes documentais: Formulação do problema de pesquisa; Definição dos termos; definir as hipóteses da pesquisa; identificar as variáveis; delimitar a pesquisa. Amostragem; Seleção de métodos e técnicas.
- Execução da Pesquisa
- Coleta de dados; Elaboração dos dados; Análise e interpretação dos dados; Representação dos dados; Conclusões e Relatório de pesquisa.
- Publicações Científica;
- Resenha; Artigo científico;



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

		Monografia;
		Dissertação; Tese.
	•	Representação
		Gráfica da
		Pesquisa;
	•	Normas e
		configurações;
		Formatações;
		Estrutura do
		trabalho científico;
		Elementos pré-
		textuais;
		Elementos
		textuais;
		Elementos pós-
		textuais.
	•	Referências
	•	Ordenação das
		referências;
		Disposição dos
		elementos: autor,
		títulos e subtítulos,
		edição, local,
		editora, datas,
		página, volume,
		ilustrações,
		tamanho,
		coleções.
	•	Avaliação do
		trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRADE, M. M. de. Introdução à metodologia do trabalho científico. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 158p. 10 ed.

CARVALHO, M. C. M. (org.). Construindo o saber: metodologia científica – fundamentos e técnicas. 22. ed. Campinas (SP): Papirus, 2010.

CERVO, A.L. Metodologia científica. 6.ed. São Paulo: Person Pretice Hall, 2007 GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2009.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

RUDIO, F. V. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 35. ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BERNARDES, Maurício Moreira e Silva. Msproject 2010 - Gestão e Desenvolvimento De Projetos. Érica, 2010.

CARVALHAL, Eugenio do; ANDRADE, Gersem Martins de; ANDRÉ NETO, Antônio. Negociação e Administração de Conflitos - 2ª Ed. - Série Gerenciamento de Projetos. FGV, 2009.

OLIVEIRA, Guilherme Bueno de. MS Project & Gestão de Projetos. Makron Books, 2005

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

GERAÇÃO E FONTES ALTERNATIVAS DE ENERGIA

OBJETIVOS:

- Discutir conhecimentos indispensáveis sobre as várias fontes de energia, e as tecnologias, máquinas e equipamentos que permitem realizar sua transformação em formas de energia elétrica.
- Identificando potencialidades e otimizando os sistemas de geração.
- Capacitar o estudante a analisar e solucionar problemas oriundos dos sistemas de distribuição de energia elétrica.
- Espera-se que o estudante possa adquirir conhecimento necessário para solucionar problemas reais.
- Gerar conhecimento das técnicas utilizadas e direcionar o futuro técnico para voltar o pensamento para a solução e equacionamento de problemas reais.

EMENTA

- Panorama das principais fontes de energia elétrica;
- Evolução;
- Sistemas centralizados e descentralizados de energia elétrica;
- Tipos de Geração;
- Energias Renováveis;
- Sistemas não convencionais de produção;
- Perspectivas de geração de eletricidade; tendências futuras;
- Demanda de energia elétrica;
- Curvas típicas;
- Expansão de geração padronização.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

COMPETÊNCIAS:

- · Conhecer a estrutura do sistema elétrico brasileiro.
- · Conhecer aspectos construtivos, princípios de funcionamento e operação de centrais de geração de energia elétrica.
- Ter conhecimento da matriz energética
- Ter conhecimento da legislação federal vigente;
- Ter conhecimento dos fenômenos físicos envolvidos nos processos de geração;
- Conhecer sore fontes renováveis de energia;

HABILIDADES:

- Identificar, dimensionar e especificar materiais e equipamentos elétricos.
- Aplicar padrões, normas técnicas e legislação pertinente.

BASE TECNOLÓGICA:

- Função do Sistema elétrico de potência;
- Estrutura e histórico do sistema elétrico de potência brasileiro;
- Geração de energia elétrica;
- Balanço
 Energético Nacional;
- Geração hidroelétrica;
- Geração termoelétrica;
- Geração nuclear;
- Centrais geradoras;
- Energia solar sistemas fotovoltaicos e térmicos:
- Energia eólica aerogeradores;
- Maremotriz
- Hidrogênio Verde
- Biomassa;
- Gás natural;
- Geotermia:
- Célula combustível



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARROS, Benjamin Ferreira de. **Sistema Elétrico de Potência – Guia Prático**. Ed. Érica

SÓRIA, Ayres Francisco da Silva. FILIPINI, Fábio Antônio. Curso Técnico em eletrotécnica, módulo 3, livro 14: **Eficiência Energética**. Curitiba: Base Editorial, 2009

BERGEN, A.R., **Power Systems Analysis**, 2^a Ed., Editora Prentice Hall, 2000. C.C. Barioni, H.P. Schmidt, N. Kagan, E.J. Robba, **Introdução a sistemas elétricos de potência**, 2^a Ed., São Paulo

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

EPE [Empresa de Pesquisa Energética] Balanço Energético Nacional (BEN) 2024: Ano base 2023, 2024. Disponível em https://ben.epe.gov.br. Acesso em ago/2024. EPE [Empresa de Pesquisa Energética] Plano Nacional de Energia - 2050. Disponível em https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/Plano-Nacional-de-Energia-2050

ELETRÔNICA DE POTÊNCIA

OBJETIVOS:

Identificar os componentes e materiais utilizados em comando e proteção de motores elétricos trifásicos, bem como esboçar esquemas de circuitos elétricos trifásicos, dimensionar e especificar dispositivos elétricos para comando e proteção de motores elétricos trifásicos e executar ligações dos dispositivos elétricos de comando e proteção de motores elétricos trifásicos. Aplicar normas técnicas, padrões e legislação pertinente.

EMENTA

- Introdução e aplicação da eletrônica de potência;
- Semicondutores de potência;
- Conversores estáticos;
- Retificadores controlados e não controlados;
- Conversores CC/CC, conversores CA/CA;
- Inversores de frequência;
- Modulador PWM;
- Fontes chaveadas;
- Princípio de funcionamento e operação de dimmers;
- Soft-starters;
- Inversores.

COMPETÊNCIAS:	HABILIDADES:	BASES
		TECNOLÓGICAS:



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

- Identificar os componentes de eletrônica de potência;
- Identificar e avaliar os circuitos de disparo de tiristores;
- Conhecer e analisar as formas de controle de fases.
- Análise de conversores estáticos.
- Parametrização de inversores de frequência.
- Especificar, dimensionar e relacionar os componentes de eletrônica de potência.

- Conhecer os dispositivos semicondutores, de eletrônica de potência;
- Conhecer os controles de motores CC e CA;
- Tiristores
- Circuitos de disparos
- Conversores CA / CC
- Conversores CC / CC
- Proteção de circuitos transistorizados.
- Conversores CC/CA E fonte chaveada
- Controle de máquinas CC e CA.
- Aplicações com conversores de frequência.
- Parametrização dos inversores de frequência.
- Aplicações com soft starter
- Parametrização de soft starter.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FRANCHI, Claiton Moro. **Inversores de Frequência: Teoria e Aplicação**. 2ª ed. São Paulo: Érica, 2009

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAPUANO, Francisco Gabriel. MARINO, Maria Aparecida Mendes. **Laboratório de Eletricidade e Eletrônica**. 24. ed. São Paulo: Érica: 2007

PROJETOS ELÉTRICOS INDUSTRIAIS

OBJETIVOS:

Conhecer e avaliar as características de materiais e componentes utilizados nas instalações elétricas, ler e interpretar normas, catálogos, manuais de tarefas para projetos elétricos. Conhecer técnicas de projeto e normas de segurança do trabalho afim de projetar instalações elétricas industriais analisando condições técnicas e econômicas da obra.

EMENTA

- Circuitos trifásicos;
- Cargas ligadas em triângulo e estrela;
- Tensão de linha e tensão de fase;
- Potência Trifásica:

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

- Fator de Potência;
- Rendimento;
- Projetos Elétricos Industriais;
- Sistema de Proteção contra Descargas Elétricas SPDA;
- Previsão de cargas em instalações elétricas;
- Fornecimento de energia elétrica BT/MT;
- Dimensionamento e instalações de condutores elétricas industriais;
- Aterramento em instalações elétricas;
- Eletrodutos e acessórios para instalação industrial;
- Luminotécnica (Cavidades Zonais) Projeto de um galpão industrial;
- Previsão de cargas e divisão de instalações elétricas;
- Fornecimento de energia elétrica BT/MT;
- Dimensionamento e instalação condutores elétricos;
- Aterramento em instalações elétricas;
- Eletrodutos e acessórios para instalações elétricas;
- Termologias;
- Proteção contra sobrecargas: Disjuntores, fusíveis (dimensionamento/seleção);
- Lista de materiais;
- Leitura, análise e interpretação de projetos elétricos industriais.

COMPETÊNCIAS:

Desenvolver projetos de instalações elétricas residenciais, prediais e industriais;

- Elaborar projetos de instalações elétricas residenciais, prediais e industriais;
- Elaborar memoriais descritivos de projetos elétricos residenciais e prediais;
- Analisar projetos elétricos residenciais e prediais;
- Relacionar o projeto elétrico com demais projetos

HABILIDADES:

- Dimensionar e especificar materiais, componentes de instalações elétricas residenciais, prediais e industriais;
- Saber ler e interpretar projetos técnicos industriais;
- Acompanhar a execução de projetos elétricos residenciais e prediais.
- Desenvolver habilidades e atitudes da convivência em equipe;
- Demonstrar responsabilidad e, iniciativa e criatividades na execução das atividades profissionais.

BASES TECNOLÓGICAS:

- Circuitos trifásicos; Cargas ligadas em triângulo e estrela; Tensão de linha e tensão de fase; Potência Trifásica; Fator de Potência; Rendimento;
- Projetos Elétricos Industriais. SPDA.
- Previsão de cargas em instalações elétricas.
- Fornecimento de energia elétrica BT/MT.
- Dimensionamento e instalações de condutores elétricas industriais.
- Aterramento em instalações elétricas.
- Eletrodutos e acessórios para instalação industrial.
- Luminotécnica (Cavidades Zonais)
- Projeto de um galpão industrial;
- Previsão de cargas e divisão de instalações elétricas;
- Fornecimento de energia elétrica BT/MT;
- Dimensionamento e instalação condutores elétricos;



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

(arquitetônic	•
o, hidráulico,	
estrutural);	•
Agir de	
acordo com	•
a ética	
profissional:	•

 Executar manutenção nas instalações elétricas;

- Aterramento em instalações elétricas;
- Eletrodutos e acessórios para instalações elétricas.
- Proteção em instalações elétricas industriais:
- Termologias;
- Proteção contra sobrecargas;
- Disjuntores, fusíveis (dimensionamento/seleção):
- Lista de materiais;
- Leitura, análise e interpretação de projetos elétricos industriais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

WALENIA, Paulo Sérgio. Curso Técnico em eletrotécnica, módulo 2, livro 11: **Projetos Elétricos Industriais.** Curitiba: Base didáticos. 2008

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

WLADIKA, Walmir Eros. Curso Técnico em eletrotécnica, módulo 2, livro 9: **Especificação e aplicação de materiais.** Curitiba: Base Editorial, 2008

AUTOMAÇÃO E CONTROLE DE PROCESSOS

OBJETIVOS:

Utilizar software; instalar sistemas baseados no PLC; programar circuitos; Identificar PLC na rede.

EMENTA

- Sistema Numeração;
- Conversão de Sistemas de Numeração;
- Álgebra Booleana; Portas Lógicas;
- Mapa de Karnaugh;
- Circuitos Digitais Circuitos combinacionais;
- Filp-Flops RS, JK, D, T;
- Máquinas de estado;
- Circuitos sequenciais;
- Circuitos integrados.
- Medição de Pressão;
- Medição de Nível;
- Elementos Finais de Controle;
- Transmissores e Conversores;
- Programação Ladder.
- Padrões de comunicações industriais de dispositivos de controle.
- Sensores:
- Malhas de controle abertas;
- Malhas de controle fechadas;
- Controle ON/OFF

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

- Controle Proporcional.
- Controle PID;

COMPETÊNCIAS:

- Ser capaz de especificar, instalar e configurar instrumentos de medição e controle de processos;
- Elaborar projetos eletroeletrônicos integrando os instrumentos de medição, os controladores e atuadores.
- Identificar falhas em instrumentos de medição.
- Ajustar e sintonizar malhas de controle.
- Elaborar programas para controle de processos em controladores industriais;
- Elaborar e sintonizar em plantas modelo, as principais estratégias de controle industrial.

HABILIDADES:

- Conhecer fundamentos de medição industrial, assim como as principais técnicas e instrumentos industriais para medição de Pressão, Vazão, Nível, Temperatura, Densidade e pH e os fundamentos de Controle e Sintonia de processos.
- Conhecer os principais conceitos de instrumentação e controle e simbologia.
- Descrever o funcionamento e calibrar instrumentos de medição industrial;
- Interpretar o funcionamento e calibrar malhas de controle de processos industriais;
- Conhecer o princípio de funcionamento e calibrar Válvulas de controle e posicionadores;

BASES TECNOLÓGICAS:

- Sistema
 Numeração:
 Decimal; Binária;
 Hexadecimal;
 Octal:
- Circuitos Digitais básicos:
- Álgebra Booleana;
- Código Gray;
- Mapa de Karnaugh;
- Estruturas dos circuitos digitais;
- Tipos dos circuitos digitais;(Aulas de laboratório);
- Filp-Flops RS, JK, D, T; Máquinas de estado (Aulas de laboratório).
- Outros circuitos integrados: Codificador; Decodificador; Multiplexador; Demultiplexador; Somador (Aulas de laboratório).
- Medição de Pressão;
- Conceitos Físicos Aplicados à Medição de Pressão: Unidades e suas relações;
- Tipos de Pressão Medida;
- Elementos de Medição de Pressão (Tipos de Sensores);
- Transmissores de Pressão; Instrumentos Padrão para medição de Pressão;



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Instrumentos para Alarme e Inter travamento de Pressão; Malhas Típicas de Pressão; Medição de Nível; Tipos de Sensores e Transmissores de Nível; Medição de Nível de Sólidos Granulados; Instrumentos para Alarme e Inter travamento de Nível; Malhas Típicas de Nível; Malhas Típicas de Nível; Malhas Típicas de Nível; Elementos Finais de Controle: Definições, Terminologias Básicas e Classificação de Válvulas de controle; Tipos de Acionamentos de Válvulas; Tipos e Características dos Medidores de Vazão; Instrumentos para Alarme e Inter travamento; Tipos e Características dos Sensores de Temperatura; Tipos e Características dos Sensores de Temperatura; Transmissores e Conversores; Padrões de medição contínua; Analisadores Industriais, Controladores Digitais; SDCD e Planta Piloto,	1	
medição contínua; • Analisadores Industriais, • Controladores Digitais; • SDCD e Planta		Alarme e Inter travamento de Pressão; Malhas Típicas de Pressão; Medição de Nível; Tipos de Sensores e Transmissores de Nível; Medição de Nível de Sólidos Granulados; Instrumentos para Alarme e Inter travamento de Nível; Malhas Típicas de Nível. Elementos Finais de Controle: Definições, Terminologias Básicas e Classificação de Válvulas de controle; Tipos de Acionamentos de Válvulas; Tipos e Características dos Medidores de Vazão; Instrumentos para Alarme e Inter travamento; Tipos e Características dos Sensores de Temperatura; Transmissores e Conversores;
medição contínua; • Analisadores Industriais, • Controladores Digitais; • SDCD e Planta		Características dos Sensores de Temperatura; • Transmissores e Conversores;
Liloto		medição contínua; Analisadores Industriais, Controladores Digitais; SDCD e Planta



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Práticas de
Sintonia de
Malhas de
Controle.
 Malhas de controle
abertas;
 Malhas de controle
fechadas;
 Controle ON/OFF
 Controle
Proporcional.
Controle PID;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

THOMAZINI, Daniel. ALBUQUERQUE, Pedro Urbano Braga de. **Sensores Industriais: fundamentos e aplicações.** 8ª ed. São Paulo: Érica, 2011

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SILVEIRA, Paulo Rogério da. SANTOS, Winderson E. dos. **Automação e Controle discreto**. 9ª ed. São Paulo: Érica, 1998

GEORGINI, Marcelo. **Automação Aplicada: Descrição e implementação de Sistemas Sequencias com PLCs**. 9ªed. São Paulo: Érica, 2007.

GERAÇÃO E FONTES ALTERNATIVAS DE ENERGIA

OBJETIVOS:

- · Discutir conhecimentos indispensáveis sobre as várias fontes de energia, e as tecnologias, máquinas e equipamentos que permitem realizar sua transformação em formas de energia elétrica.
- · Identificando potencialidades e otimizando os sistemas de geração.
- Capacitar o estudante a analisar e solucionar problemas oriundos dos sistemas de distribuição de energia elétrica.
- · Espera-se que o estudante possa adquirir conhecimento necessário para solucionar problemas reais.
- Gerar conhecimento das técnicas utilizadas e direcionar o futuro técnico para voltar o pensamento para a solução e equacionamento de problemas reais.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

EMENTA

- Panorama das principais fontes de energia elétrica;
- Evolução;
- Sistemas centralizados e descentralizados de energia elétrica;
- Tipos de Geração;
- Energias Renováveis;
- Sistemas não convencionais de produção;
- Perspectivas de geração de eletricidade; tendências futuras;
- Demanda de energia elétrica;
- Curvas típicas;
- Expansão de geração padronização.

COMPETÊNCIAS:

- · Conhecer a estrutura do sistema elétrico brasileiro.
- · Conhecer aspectos construtivos, princípios de funcionamento e operação de centrais de geração de energia elétrica.
- · Ter conhecimento da matriz energética
- Ter conhecimento da legislação federal vigente;
- Ter conhecimento dos fenômenos físicos envolvidos nos processos de geração;
- Conhecer sore fontes renováveis de energia;

HABILIDADES:

- Identificar, dimensionar e especificar materiais e equipamentos elétricos.
- Aplicar padrões, normas técnicas e legislação pertinente.

BASE TECNOLÓGICA:

- Função do Sistema elétrico de potência;
- Estrutura e histórico do sistema elétrico de potência brasileiro;
- Geração de energia elétrica;
- Balanço
 Energético Nacional;
- Geração hidroelétrica;
- Geração termoelétrica;
- Geração nuclear;
- Centrais geradoras;
- Energia solar sistemas fotovoltaicos e térmicos;
- Energia eólica aerogeradores;
- Maremotriz
- Hidrogênio Verde
- Biomassa;
- Gás natural;
- Geotermia;
- Célula combustível



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARROS, Benjamin Ferreira de. **Sistema Elétrico de Potência – Guia Prático**. Ed. Érica

SÓRIA, Ayres Francisco da Silva. FILIPINI, Fábio Antônio. Curso Técnico em eletrotécnica, módulo 3, livro 14: **Eficiência Energética**. Curitiba: Base Editorial, 2009

BERGEN, A.R., **Power Systems Analysis**, 2^a Ed., Editora Prentice Hall, 2000. C.C. Barioni, H.P. Schmidt, N. Kagan, E.J. Robba, **Introdução a sistemas elétricos de potência**, 2^a Ed., São Paulo

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

EPE [Empresa de Pesquisa Energética] **Balanço Energético Nacional (BEN) 2024**: Ano base 2023, 2024. Disponível em https://ben.epe.gov.br. Acesso em ago/2024. EPE [Empresa de Pesquisa Energética] **Plano Nacional de Energia - 2050**. Disponível em https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/Plano-Nacional-de-Energia-2050

SUBESTAÇÃO - SEP

OBJETIVOS:

- Analisar condições técnicas e econômicas da estrutura de SEP;
- Conhecer e avaliar as características de materiais e componentes utilizados nas instalações elétricas de potência;
- Ler e interpretar normas, catálogos, manuais e tarefas p/ projetos elétricos;
- Conhecer técnicas de projeto;
- Conhecer normas de segurança do trabalho.
- Projetar instalações elétricas de potência.
- Conhecer os elementos presentes em subestações.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

EMENTA

- Subestação: Aplicação conforme norma e padrões da concessionária local,
- Características e Funcionamento,
- Ligações, Simbologia, Diagramas, Identificação,
- Tipos de subestação,
- Equipamentos de transformação para subestação: transformadores de potência e distribuição, transformadores de corrente, transformadores de potencial, transformadores reguladores de tensão;
- Equipamentos de manobra: chaves fusíveis, chaves a óleo, seccionadoras, disjuntores;
- Sistema de proteção: relé de sobrecorrente, relés de sub e sobre tensão, relés de gás ou Buchholz, relés de temperatura, relé diferencial, válvula de alívio de pressão;
- Cabos isolados, Barras nuas;
- Malhas de aterramento: cabos de cobre nu e hastes de aterramento;
- Buchas e isoladores: suporte, passa-muros, de equipamentos, Conectores;
- Aterramento: definitivo e provisório.
- Projetos de subestação de consumidor;
- Smart grid; Projetos de redes: Dimensionamento de dispositivos de manobra e proteção, Dimensionamento de condutores, Dimensionamento de estruturas.

COMPETÊNCIAS:

Detectar falhas de isolamento em máquinas elétricas

- Planejar a manutenção de equipamentos conectados ao SEP de acordo com a necessidade
- Verificar a necessidade de substituição de itens de máquinas elétricas
- Identificar componentes elétricos funcionando fora das suas condições e valores nominais.

HABILIDADES:

- Executar ensaios de isolamento em máquinas elétricas
- Montar e desmontar isoladores elétricos
- Executar a manutenção de máquinas elétricas conectadas ao SEP.

BASE TECNOLÓGICA:

- Circuitos trifásicos;
 Cargas ligadas em
 triângulo e estrela;
 Tensão de linha e
 tensão de fase;
 Potência Trifásica; Fator
 de Potência;
 Rendimento;
- Projetos Elétricos Industriais.
- Característica dielétrica de materiais
- Fornecimento de energia elétrica BT/MT.
- Dimensionamento e instalação condutores elétricos;
- Aterramento em instalações elétricas;
- Terminologias;
- Proteção contra sobrecargas;
- Disjuntores, fusíveis.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARROS, Benjamin Ferreira de. **Sistema Elétrico de Potência – Guia Prático**. Ed. Érica

BERGEN, A.R., **Power Systems Analysis**, 2^a Ed., Editora Prentice Hall, 2000. C.C. Barioni, H.P. Schmidt, N. Kagan, E.J. Robba, **Introdução a sistemas elétricos de potência**, 2^a Ed., São Paulo:

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GUERRINI, Delio P. **Eletrotécnica Aplicada e Instalações Elétricas Industriais**. São Paulo: Erica.

ALBUQUERQUE, Romulo Oliveira. **Análise De Circuitos Em Corrente Alternada** MAMEDE F, Joao. **Instalações Elétricas Industriais** - 8ª Edição 2010 - - 9788521617426